P R O C E S S O TC – 02.044/09

Administração direta estadual. Tribunal de Justiça. Concurso público. Nomeação para cargos excedendo o quantitativo legal. Registro dos atos que não ultrapassaram o número de vagas previstas em lei e assinação de prazo para o restabelecimento da legalidade quanto aos demais.

R E S O L U Ç Ã O RC2–T C- 00078/2012

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes autos de análise de **atos de admissão de pessoal** decorrentes de **concurso público** promovido pelo **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA,** no **exercício de 2008,** para provimento de diversos cargos.
2. Em **relatório inicial**, a **Unidade Técnica** detectou as seguintes **irregularidades:**
   - **2.1.** Não consta nos autos a publicação das Leis Estaduais n° 5.634/1992 e n° 7.723/2005;
   - **2.2.** Não consta nos autos do processo a homologação do resultado final do concurso;
   - **2.3.** A Lei n° 9.073/2010 é de uma data posterior à realização do concurso;
   - **2.4.** Previsão no Edital de mera expectativa de direito à nomeação aos candidatos aprovados, contrariando jurisprudência do STF;
   - **2.5.** Não envio de exemplares das provas aplicadas em todos os cargos;
   - **2.6.** Nomeação de candidatos excedendo ao número de vagas legalmente estabelecidas;
   - **2.7.** Nomeação de candidatos para cargo não previsto legalmente, Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (1ª Região);
   - **2.8.** Não há previsão legal para os cargos de: Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (1ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (2ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (3ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (4ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (5ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (6ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (7ª Região) e Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (8ª Região).

3. **Citada,** a **autoridade responsável** apresentou **defesa,** que foi analisada pela **Unidade Técnica,** tendo esta **concluído persistirem as seguintes falhas:**
   - **3.1.** Previsão no Edital de mera expectativa de direito à nomeação aos candidatos aprovados, contrariando jurisprudência do STF;
   - **3.2.** Nomeação de candidatos excedendo ao número de vagas legalmente estabelecidas;

3.3. Nomeação de candidatos para cargo não previsto legalmente, Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (1ª Região);

3.4. Não há previsão legal para os cargos de: Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (1ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (2ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (3ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (4ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (5ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (6ª Região), Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (7ª Região) e Auxiliar Judiciário, Área Administrativa (8ª Região).

4. Em **análise complementar,** a **Auditoria,** considerou **sanada** a falha concernente à **previsão no edital de mera expectativa de direito à nomeação,** mantendo seu posicionamento **inalterado quanto às demais.**
5. O **MPjTC** entendeu necessária **nova notificação da autoridade responsável,** tendo em vista que **relatório técnico de defesa** havia efetuado **novas constatações** acerca do **número de servidores excedentes ao limite legal,** sobre o qual o **defendente não se pronunciara.**
6. Novamente **notificado,** o **gestor apresentou esclarecimentos,** que foram levados à **análise técnica.** Às fls. 1937/1938, a **DIGEP manteve integralmente as seguintes falhas:**

   6.1. Nomeação de candidatos para o cargo de Técnico Judiciário – Área Administrativa excedendo ao número de vagas legalmente estabelecidas.

   6.2. Nomeação de candidatos para o cargo não previsto legalmente de Auxiliar Judiciário – Área Administrativa.
7. O **MPjTC,** em parecer da Procuradora Elvira Samara Pereira De Oliveira (fls. 1940/1842), **pugnou** pela:

   7.1. concessão de registro dos atos de admissão analisados, EXCETO aqueles que transbordam ao quantitativo legal;

   7.2. Assinação de prazo à autoridade competente para que adote providências com vistas ao restabelecimento da legalidade;

   7.3. Representação ao Ministério Público Comum, acerca das irregularidades constatadas, tendo em vista os indícios da prática de atos de improbidade administrativa.
8. Com o intuito de **esclarecer** a instrução, o **Relator,** fls. 1943, solicitou que a **Auditoria** informasse se **alguma das nomeações provenientes do concurso em exame foi considerada regular pelo órgão de instrução.**
9. A **DIGEP,** fls. 1944, informou que **todas as nomeações estão em situação irregular,** pendentes da **edição de lei específica para sanar a falha.**
10. O processo foi agendado para a presente sessão, **com as comunicações de praxe.** É o Relatório.

VOTO DO RELATOR

Da **instrução processual** vislumbra-se que **não** apenas as **nomeações** decorrentes do **concurso** em exame, mas de boa **parte** do quadro de **pessoal** do **Tribunal de Justiça da Paraíba** encontra-se **pendente de regularização** no tocante ao **número de vagas previstas em lei. Cargos públicos** precisam ser **criados por**

lei, que deve **prever o número de vagas,** sendo **inadmissível** a realização de **nomeações em inobservância a esses requisitos.**

De outra parte, em face do que foi constatado, **nenhuma das nomeações colacionadas estão em condições de registro,** impondo-se a **assinação de prazo** para a **adoção das providências** por parte do **Presidente do Tribunal de Justiça,** que detém a iniciativa de **projeto de lei** para **organização dos quadros funcionais do Poder Judiciário,** a fim de que este deflagre o **processo legislativo** que culmine na **lei específica** a que alude a **Unidade Técnica.**

Voto, portanto, pela **assinação de prazo de 60** (sessenta) **dias** ao **Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba,** Desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, para que este **adote as providências competentes** no sentido do **restabelecimento da legalidade** quanto ao **quadro de pessoal,** de tudo dando **ciência a esta Corte,** sob pena de multa e outras cominações legais.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.044/09, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, RESOLVEM assinar prazo de 60 (sessenta) dias ao Exmo. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, Desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, para que este adote as providências competentes no sentido do restabelecimento da legalidade quanto ao quadro de pessoal, de tudo dando ciência a esta Corte, sob pena de multa e outras cominações legais.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adaílton Coêlho Costa.
João Pessoa, 13 de março de 2012.

_____
Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA - Presidente da 2ª Câmara

_____
Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

_____
Conselheiro ANDRÉ CARLO TORRES PONTES

_____
Representante do Ministério Público junto ao Tribunal